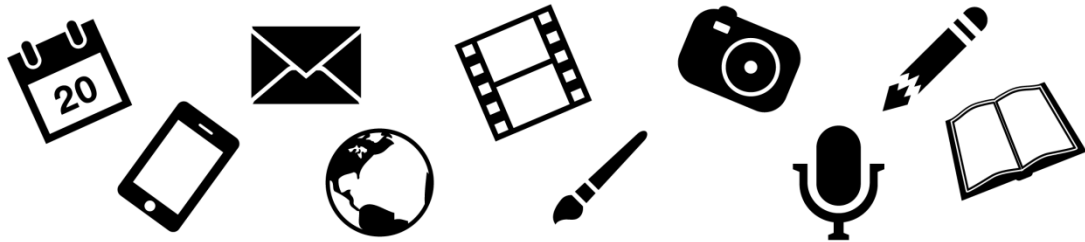




**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**27 de dezembro de 2016**

## Notícias do Dia Plural

“Muitos dramas na Vila Autódromo”

Muitos dramas na Vila Autódromo / Videodocumentário / Rio de Janeiro / Olimpíadas 2016 / Curso de Jornalismo / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Lucas Amarildo de Souza / À espera da medalha

DOCUMENTÁRIO

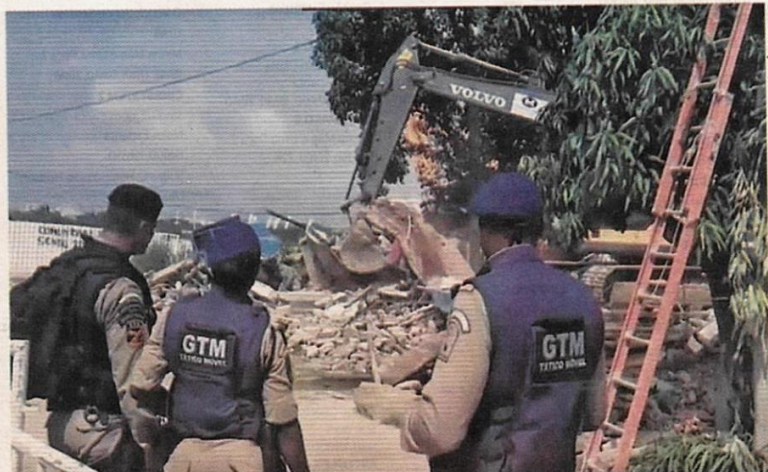
### Muitos dramas na Vila Autódromo

Com base nos métodos usados pelo prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, na construção de equipamentos para a Olimpíada 2016, o ex-aluno do curso de Jornalismo da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) Lucas Amarildo de Souza produziu o videodocumentário “À espera da medalha”, que mostra os problemas legais e o impacto social da expulsão de 2.450 moradores da região chamada de Vila Autódromo, na zona Oeste da cidade.

O documentário resgata o surgimento da comunidade na década de 1960, o histórico de lutas para impedir a saída

de 583 famílias da vila e as remoções feitas a partir de 2014, terminando na pós-Olimpíada. Nesse meio tempo, houve pressões sobre as famílias que rejeitaram o acordo com a prefeitura para se instalar no conjunto habitacional erguido para abrigar os antigos moradores da Vila Autódromo.

O assunto passou batido na grande imprensa, mas Lucas Amarildo de Souza mostra no filme a truculência e a violação dos direitos das famílias para a construção do Parque Olímpico. Ele diz que os moradores sofreram um “processo violento que deixou marcas físicas e psicológicas”.



Residências de muitos anos foram derrubadas pela prefeitura do Rio

## Diário Catarinense Estela Benetti

“Unidades da EMBRAPII em SC atraem empresas de São Paulo”

Unidades da EMBRAPII em SC atraem empresas de São Paulo / Santa Catarina / Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial / Fundação Certi / Laboratório Polo / UFSC / Fototerapia neonatal / Sistema para dispositivos móveis / Tomografia computadorizada / Departamento de Engenharia Mecânica / São Paulo / Refrigeração / Jorge Guimarães / Eletrônicos de consumo / Eletrodomésticos / Aeroespacial / Defesa / Eficiência energética / Impacto ambiental

### UNIDADES DA EMBRAPII EM SC ATRAEM EMPRESAS DE SÃO PAULO

O crescente reconhecimento de Santa Catarina nas áreas de inovação, pesquisa e desenvolvimento faz com que empresas de São Paulo aumentem suas apostas no talento de pesquisadores do Estado. Dos 19 projetos das duas unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) em SC, na Fundação Certi e no laboratório Polo da UFSC, 13 foram firmados com indústrias paulistas. Juntos, somam R\$ 43 milhões e representam 88% do total.

A Embrapii na Fundação Certi foi credenciada em setembro de 2010. Desde aquela data, firmou oito contratos com empresas paulistas que somaram R\$ 30 milhões. Entre os projetos estão a criação de uma plataforma inteligente de equipamentos de fototerapia neonatal e o desenvolvimento de um sistema para dispositivos móveis, com o objetivo de preparar pacientes para exame de tomografia computadorizada.

Na unidade Embrapii Polo, do departamento de Engenharia Mecânica da UFSC, são cinco projetos de SP voltados a tecnologias em refrigeração, totalizando R\$ 12 milhões. Um deles avalia o desempenho termodinâmico de freezers para uso médico. Outro envolve pesquisa sobre processo de formação de geadas em janelas de aviões com o objetivo de evitar esse problema.

– O bom desempenho demonstra que as unidades têm atuado de forma eficiente na prospecção de soluções inovadoras, além de certificar a confiança das empresas na capacidade técnica dos pesquisadores que atuam nas unidades em Santa Catarina – disse o presidente da Embrapii, Jorge Guimarães.

A estatal foi criada para incentivar a inovação na indústria em função do sucesso da Embrapa para o agronegócio. Mas o funcionamento é diferente. O custo é compartilhado.

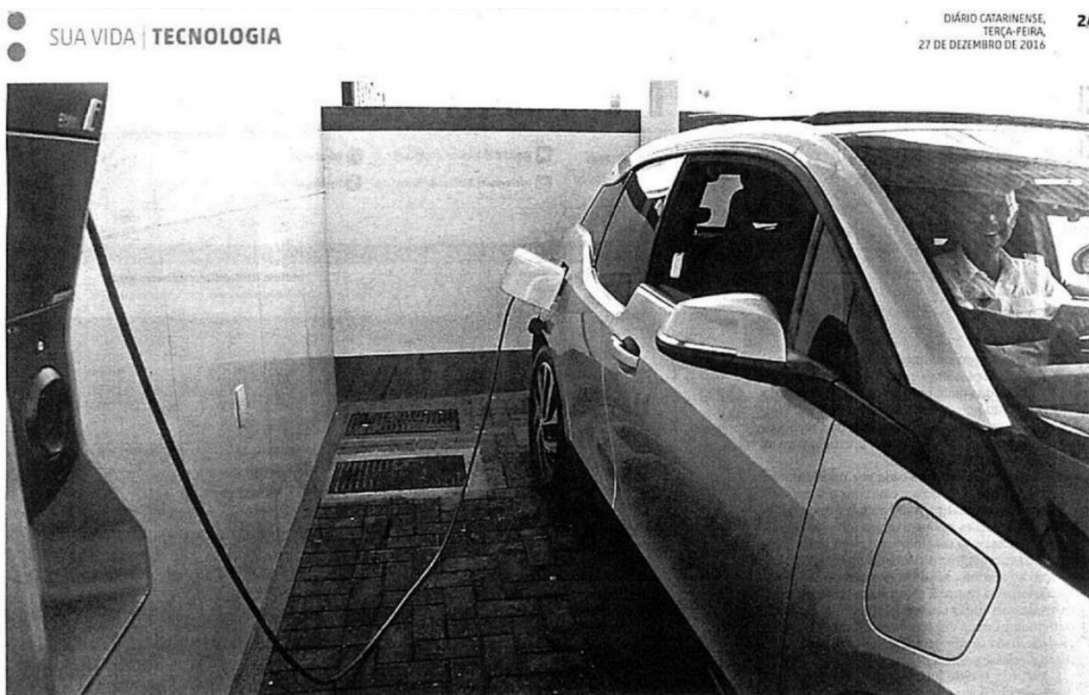
A Embrapii investe 1/3 e 2/3 são divididos entre a empresa e a instituição de pesquisa.

### FOCOS DE PESQUISAS

Cada unidade Embrapii em SC foca algumas áreas de pesquisa. Na Certi, são eletrônicos de consumo, eletrodomésticos, áreas aeroespacial e defesa. A Embrapii no Polo atua nas áreas de eficiência energética e impacto ambiental, conforto acústico, confiabilidade de componentes, avaliação e certificação.

"Incentivo a mais para os carros elétricos em SC"

Incentivo a mais para os carros elétricos em SC / Eletroposto / Araquari / Veículos elétricos / Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras / Certi / Programa de Pesquisa e Desenvolvimento / Celesc / Agência Nacional de Energia Elétrica / Aneel / Santa Catarina / UFSC / Florianópolis / Balneário Camboriú / Marco Aurélio Giancesini / Daniel Gomes Makohin / Associação Brasileira de Veículos Elétricos / ABVE



Aposentado Paulo Sérgio Pereira recarrega o automóvel na garagem de casa

# INCENTIVO A MAIS PARA OS CARROS ELÉTRICOS EM SC

COM UM ELETROPOSTO em funcionamento e três novos previstos para 2017, Estado se prepara para popularização dos veículos

KARINE WENZEL e LEANDRO S. JUNGES

Um equipamento instalado em meados de dezembro no estacionamento ao lado do posto Sinuelo na BR-101 (sentido norte-sul), em Araquari, no Norte do Estado, tem chamado a atenção dos motoristas e turistas que passam pelo estabelecimento. É o primeiro ponto público gratuito para abastecer carros movidos a eletricidade em Santa Catarina. O equipamento, que parece uma bomba de combustível do futuro, é na verdade uma estação de carregamento rápido para veículos elétricos. A iniciativa faz parte de um projeto executado pela Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), com recursos do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Celesc e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A partir de 2017, haverá pelo menos mais três eletropostos em Santa Catarina. O primeiro deles começa a

funcionar em janeiro em frente à Fundação Certi, no campus da UFSC, em Florianópolis. O segundo, até o início de fevereiro, no posto Ilha Bela, no Itacorubi, também na Capital. Já o terceiro, em um ponto a ser definido em Balneário Camboriú.

— A inserção em massa dos veículos elétricos poderia trazer prejuízos à rede, aumento da demanda, queda na qualidade da energia. O objetivo geral do projeto é desenvolver um modelo original e viável de eletroposto para carregamento rápido de veículos elétricos inserido no contexto de uma cidade inteligente — reforça Marco Aurélio Giancesini, chefe da Divisão de Eficiência Energética, Pesquisa e Desenvolvimento da Celesc.

Ainda em fase de testes, a recarga é gratuita, até porque não existe regulamentação vigente para este tipo de operação, conforme explica Giancesini: — Os postos disponibilizarão um número limitado de recargas, pois serão

os próprios postos que irão arcar com as despesas de energia elétrica.

## CARREGAMENTO GRATUITO POR PELO MENOS DOIS ANOS

Os carregamentos devem ser gratuitos por pelo menos dois anos e depois disso os postos poderão cobrar em acordo com a regulamentação, que está prevista para ser lançada no final de 2017.

O pesquisador Daniel Gomes Makohin, da Fundação Certi, afirma que outro objetivo do projeto é incentivar a inserção de veículos elétricos no país.

A recarga completa da bateria demora em torno de 15 a 20 minutos. Na Parada Sinuelo, em Araquari, dois veículos podem ser carregados simultaneamente. E tudo operado pelo próprio consumidor. No ponto previsto na UFSC, será possível recarregar um carro por vez e também bicicletas e scooters elétricas.

“

A inserção em massa dos veículos elétricos poderia trazer prejuízos à rede, aumento da demanda, queda na qualidade da energia. O objetivo geral do projeto é desenvolver um modelo original e viável de eletroposto para carregamento rápido de veículos elétricos inserido no contexto de uma cidade inteligente

MARCO AURÉLIO GIANESINI

Chefe da Divisão de Eficiência Energética da Celesc

## Demanda ainda é pequena porque custo é muito alto

Por enquanto, a demanda no Estado é pequena (confira quadro com o número de veículos elétricos ou híbridos em Santa Catarina). O número de carros elétricos licenciados no Brasil gira em torno de 2 mil e boa parte da frota ainda circula experimentalmente ou em grandes centros urbanos. Além da expansão do número de carros circulando no país, os eletropostos de Santa Catarina querem atender à demanda de turistas do Mercosul que procuram o litoral brasileiro.

Veículos elétricos são similares aos veículos comuns, a gasolina ou diesel, mas se movem com energia elétrica, sendo mais eficientes e amigáveis ao meio ambiente. São silenciosos e possuem custo de manutenção até cinco vezes menor que veículos comuns.

O que explica o baixo número de veículos no mercado é o alto custo. Podem sair até pelo dobro de uma versão convencional. Porém o investimento vale a pena, garante o aposentado Paulo Sérgio Pereira, 67 anos, que tem um carro elétrico há um ano. Atualmente, o morador de Florianópolis recarrega o veículo na garagem de casa, já que vem de fábrica com um dispositivo que permite usar as tomadas conven-

cionais, além de ter uma autonomia de 150 quilômetros. Apesar de ponderar que não há incentivos para a compra do veículo verde, tanto nos impostos cobrados e custo da unidade quanto falta de eletropostos, Pereira defende que é um bom negócio, principalmente por ser um transporte silencioso e sem emissão de poluentes:

– Ele não faz fumaça, não tem barulho, poluição e não gasta gasolina. Ele é um meio de locomoção racional e ecologicamente correto.

Estudos mostram que o valor do quilômetro rodado de um carro a combustível, considerando o uso de etanol, é de aproximadamente R\$ 0,19. No veículo movido a eletricidade, este valor é de R\$ 0,05, ou seja, quatro vezes menor. De acordo com a Associação Brasileira de Veículo Elétrico (ABVE), os veículos elétricos têm isenção de IPVA em sete Estados brasileiros (no Sul, apenas no RS) e alíquota diferenciada em outros três: SP, RJ e MS. São Paulo, Campinas, Curitiba, Brasília, Porto Alegre e Foz do Iguaçu já contam com estações de carregamento, nem todas acessíveis à população. Empresas como a WEG, em Jaraguá do Sul, e a BMW, em Araquari, também têm pontos internos.

### CARROS ELÉTRICOS E HÍBRIDOS EM SC

#### CARROS ELÉTRICOS NO ESTADO

O automóvel elétrico não tem motor a combustível, ou seja, não utiliza nem uma única gota de combustível. Por isso, o nível de emissões é zero. São estes os veículos que podem usar a rede de recarga.



#### CARROS GASOLINA/ELÉTRICO NO ESTADO

São os carros híbridos, que combinam as duas fontes de energia. Dispensam as estações de recarga, pois possuem baterias que podem ser recarregadas em casa.



Fonte: Denatran

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## CLIPPING DIGITAL

[UFSC inaugura laboratório de captura de movimento para games e esportes](#)

[Retrospectiva 2016: Um ano longo demais e seus impactos no Direito Civil Contemporâneo](#)

[UFSC desenvolve ônibus 100% elétrico, o primeiro do Brasil](#)

[Unidades da Embrapii em SC atraem empresas de SP  
De olho no futuro](#)